

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA. NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA CONSTITUICAO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRA-QUARTA-FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. João, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Itaruby.

SECÇÃO POLITICA

Ordre filiado

A folha official, desprendendo-se de todos os laços de seriedade que devera ser a primeira a respeitar, como organ de governo, quebrando os preceitos da boa educação, que é de presumir tivessem recebido aquelles que a redigem, desceu ao terreno ingrato e arido do insulto, levando as lampas, pela linguagem de que usa, ás regateiras da praça publica, e ás messalinas das ruas.

Quer se dirijam a nós, quer á dissidencia conservadora, o estylo é sempre o mesmo, unico o vocabulario.

Admira, entretanto, que na mesma folha em que, sem motivo justo, se despedem, ou se dispensam de responder ao *Conciliador*, por nos ter este excedido no terreno do insulto e da mais desbragada difamação, em artigo consagrado á defesa do seu *idolo*, ou antes, do seu heróe de aventuras eleitoraes, nos mimoseam com a delicada expressão—*ordre filiado*—e outras quejandas, somente proprias para formarem o fundo de decoração das columnas da folha mercenaria.

Lembrem-se, porém, que com o mesmo direito de que usam para nos julgarem *ódras filiados*, poderiam nós, em represalia, se os quizessemos imitar, baptisal-os de *falsos palacianos*.

Aquelles são uma medida de capacidade determinada, e apenas podem conter uma quantidade certa de um liquido qualquer; estes, são de uma insaciabilidade perenne, e esgotam tudo quanto por elles se derrame!

E pois de vêr-se que na especie, ficariamos de peor partido,

ainda mesmo que inspirados fossem os nossos artigos pelo *fortuna da cerveja*, liquido este, de universal consumo e de que aliás não estão virgens os sobrios habitos da honesta gente da camariha presidencial.

Todavia, não nos offendem, —por maiores que sejam os excessos e o descommedimento da linguagem, por falta de imputação, tal é o estado de desorientação em que deve achar-se o cerebro de quem vive batido entre dous fogos, repellido por amigos e adversarios, convencido de erros, e de graves faltas commettidas no exercicio de um cargo que não tem sabido honrar.

Póde s. ex. acaimar sobre nós a sua matilha, que não conseguirá innocular-nos o *virus* rubico; estamos a salvo da aggressão *canina* pela distancia que nos separa, e defendidos pela inexpugnavel barreira da opinião publica.

D'ora avante, declaramos por nossa vez, e confirmando o que hontem dissemos; não acompanharemos a folha de palacio nos seus desvios e desatinos.

E' prudente, e de bom aviso evitarmos as personalidades, pois devem conhecer os rabiscadores corsaristas, que para esse genero de combate, dispomos de abundante provisão de material, fornecido pelos arsenaes do inimigo.

Se não fóra o ultimo periodo com que nos *distinguió* a folha de palacio, não lhe dariamos troco, desde que não articulou palavra sobre a questão de preferencia para a nomeação de promotor publico, entre o funcionario que exercia o cargo interinamente, e o actual effectivo; occupando-se antes em fazer um confronto que não vinha ao caso, relativo a individuos graduados em Faculdades Estrangeiras.

Não sabemos se em Rostock ou mesmo em Montpellier, se vende diplomas medicos, ou outros quaesquer; nem somos nós que o affirmamos, assegurando-lhes, porém, que por cá não ha dessa *fazenda*.

Poder, portanto, atirar a promettida *pedrada*, sem o menor receio, por nossa parte, de que ella attinja em algum vidro do telhado da *Regeneração*.

Venha quanto antes, e sem cerimonia, a pedrada.

Todavia, é de lealdade avisal-os, que podemos ter gana de fazer um passeio pelo archivo da camara municipal, e descobriremos depois alguma superabundancia de diplomas dos taes *comprados*, ou dados a *alguem*, cuja assignatura não tem, lá para que digamos, a precisa uniformidade, do que resulta duvidas, não só sobre qual seja o diploma verdadeiro, como ácerca da identidade da pessoa graduada.

O que nos dirá a redacção do *Conservador*, que não tem telhado de vidro, se lhe perguntarmos quem foi ou quem é um tal sr. José dos Reis Raposo, de quem falla a historia?!

O melhor é passarmos um traço em todas estas *bellezas* dos tempos que já lá se foram, e principiarmos conta nova.

Assim, como assim, está nomeado e *preechendo magistralmente* o cargo de organ da justiça publica, o *idoneo commendador*, illustre e distincto amigo do *Conservador*, e... salva a patria!...

SECÇÃO GERAL

PASSAMENTO

Hontem recebemos a infausta noticia de ter fallecido no «Tubarão», depois de prolongados soffrimentos, a exm. sr.ª d. Maria Pinto de Lemos Marinho, extermosa esposa do digno juiz de direito d'aquella comarca, dr. Umbelino de Souza Marinho, e dilecta filha do nosso distincto chefe liberal, coronel Manoel Pinto de Lemos.

Avaliando a intensidade da dôr que neste momento rala o coração d'aquelles para quem a desditosa senhora, era o prazer e o conforto do lar, por suas virtudes, enviamos aos nossos dous amigos as mais sentidas expressões de profundo pesar, acompanhando-os em sua justa magão.

O telegramma publicado na «Regeneração» de hontem reproduzimos-o do «Artista» de 22 do corrente.

E' portanto verdadeiro, e nenhuma culpa temos de que os srs. do «Conservador» não se deem ao trabalho de lerem os jornaes das provincias visinhas.

Si o facto é ou não exacto corre

por conta de quem expedia o telegramma.

ACTOS OFFICIAES

Por actos de hontem foram exonerados:

—De agente do matadouro do Estreito o cidadão José Francisco Garcia.

—De subdelegado da parochia de Santo Antonio, á pedido, o cidadão Manoel José Arêas Junior.

—De 2º e 3º supplentes do subdelegado de Santo Antonio os cidadãos:

Antonio Verissimo Corrêa
José Antonio de Lima
Foram nomeados:

Agente do matadouro do Estreito o cidadão Fernando José Fernandes.

—Subdelegado da parochia de Santo Antonio o cidadão José da Roza Luz.

—1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da mesma parochia:

Francisco José de Arêas
Anselmo Francisco da Silva
João Custodio Lemos.

—Subdelegado do districto das Minas o dr. José Augusto Brant de Carvalho.

Foi demittido o professor effectivo Luiz José Cezarino da Roza visto não ter accedido a remoção que á seu pedido foi concedida.

«O *Matin* de Pariz refere em um dos seus ultimos numeros que a suprema elegancia, actualmente em moda na grande cidade, consiste em usar casacos enfeitados de pelles de animais raros. Por isso, a princeza de Ligne, cuja elegancia é muito notada n'aquella cidade, possui uma «sorte de bal» de velludo côr de fogo, forrada de pelle de rapoza azul, que unicamente se encontra nas regiões polares. Custou esta peça a bagatella de 30.000 francos ou 10.800\$000 rs.!»

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 24 Rs. 54.617\$711
Dia 25 Rs. 2.815\$915

Em igual periodo de

1885. 46.796\$394

MOVIMENTO DE MERCADORIAS
Foram entregues 23 volumes.
Foram recebido 4 volumes.

Total 27

THE SOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 26 de Janeiro:

Geral. 11.760\$687

Especial. 899\$316

12.660\$003

METEOROLOGIA

Observações meteorológicas feitas no dia 26 de Janeiro, na estação telegraphica do Estado.

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		IND.	MAX.				
5	759,3	24,8		27,3	25,0	0	Céu nublado
2	760,5		28,5	28,5	25,1	8	limpo

O empregado,
Pinto.

CARTEIRA POLITICA

Encommodaram ao escriptor do *jornal palaciano*, todos os períodos do artigo da *secção politica*, inserto na nossa folha de 24 do corrente.

Pela rapida leitura que fizemos do seu *narrativo*, advinhamos, que o escriptor lutou com difficuldades para defender o sr. Taunay da nossa accusação, empregando para isso, umas phrases acanhadas, indecentes mesmo, só dignas,

enfim, de escriptores da *folha rochinha*.

E tanto é isso verdade, que, por vezes, sahio fóra da questão, dizendo, que — necessamos a *desdencia conservadora*, para que ella se filie a nossa «Regeneração», porque os que a compo *serão tão dignos filhos de tão digno mito*.

Engana-se redondamente, o rabiscador indecente, porque, não só possuem bastante sensatez e criterio os homens que insulta, e já foram — dignos soldados de sua bandeira, para passarem para as nossas fileiras, como não precisamos ainda d'esses soccorros... Respeite-se os direitos de cada cidadão, não se viole as leis que nos regem, e nem se roube a liberdade de quem a tem por direito, que as nossas fileiras serão inabalaveis, e sempre promptas a lutar com o inimigo e — vencer.

Não acreditamos, repetimos, na victoria do candidato conservador, porque á sua eleição, usarão dos meios mais ignobeis e vis, de que costumão lançar mão a gente da *ordem*, n'essas occasiões.

O abuso da lei, a pressão official, as ameaças de certos juizes de comarca aos liberaes, forão as armas empunhadas no campo da peleja pelos conservadores, para obterem o triumpho, que não cessão — ainda de apregoar !.

Si não fóra tambem o elemento germanico, ou o estrangeirismo, enfim, que em seu proveito tanto tem explorado o sr. Taunay, não havião de descartar tão ruidosamente a sua victoria, aquelles, que, cada vez mais, paralisam os interesses da nossa terra, enviando ás camaras representantes como o ex-majoor Taunay, que tantas vezes a tem menoscabado pela imprensa e no parlamento.

O sr. Taunay, não é o legitimo

representante da provincia, assim o reconhece o povo, porque quando occupou um lugar na camara dos deputados, nada fez por ella, manifestando-se até, varias vezes, contra muitas das suas palpitantes necessidades.

Importava-se elle mais com o relógio do parlamento, quando o ponteiro não marcava as horas direito, fazendo-o acertar pelo seu, do que do mandato que tão infelizmente lhe fóra confiado.

Não quer o rabiscador do *orgão bacalhau*, que digamos ser o agradecimento — Taunay, ali publicado, um documento que pecca pela inconveniencia e por muita modestia.

O sr. Taunay, que foi *mespradamente sorprendido*, pelas trombetas da victoria a festejaram o resultado da eleição, que foi alcançado á forças de bayonetas, e á pressão official, elogia-se a si proprio, porque não acha quem o elogie, proclamando-se até um *symbolo* e uma *grande esperança* !.

O orgulhoso personagem, já se esqueceu da luta de 84, quando disse, que não precisava mendigar votos, porque os eleitores de S. Miguel e de outros muitos lugares, vendião-se pela quantia de 20\$000 rs. e trocavão o voto por umas calças ou um par de sapatos, insultando-os assim atrevidamente.

Desta vez não veio, porque não precisava fazer uso dessas couzas; cá estava o sr. Rocha, bem recommendado, para empregar todo rigor na sua eleição.

Se não fóra os manejos torpes empregados pelos «homens da ordem», os escandalos praticados por ordem superior, a pressão official e a massa inconsciente do funcionalismo publico que se deixou arrastar ás urnas, tra-

hindo assim ao seu partido, o sr. conselheiro Maciel teria sido o legitimo representante da provincia, de quem ella depois não teria de deixar-se, porque não só trahia a ex. dos seus interesses, como havia tambem de cuidar dos do paiz, a que já tem prestado relevantes serviços.

Póde elogiar-se o sr. Taunay, saltar de contente, e ajudar o «escrevinhador do orgão bacalhau», porque a sua victoria foi «explendida», jámais veremos uma outra igual.

O seu agradecimento, um documento indecente, onde até não usou de modestia, indecente ainda, por descer o seu auctor a repriminas calunniosas, não é digno da lava de um ex-majoor de engenheiros, o «symbolo» e o «mais grande esperança da patria» !.

O escriptor, finalmente, do «jornal palaciano» ou «filha do expediente» ou «orgão bacalhau», contestou tudo, menos o que dissemos a respeito do «anonimamente agradecimento» Taunay, o primor do «laureado» escriptor o do mais «notavel» publicista da epocha.

E diz que encommodou-lhe «a cerveja» que tresandava e as tolices do nosso artigo !

Ora, já viram, que cousa !. Si estavamos encervejados, quando espusemos os factos, o escriptor bacalhau não menos encaçachado, porque nem ao menos defendeu o sr. Taunay, das nossas palavras, contra o seu «documento excepcional» !

E' que o escriptor mallogrado, não teve por onde pegar, e veio com outras cousas muito fóra da questão.

Apenas encommodou-o — o elemento germanico, o estrangeirismo, porque dissemos que elle é

FOLHETIM

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR
CAPITULO XIV

Cyrus Smith deu parto do resultado do calculo aos companheiros, e attendendo aos erros provaveis da observação, como já fizera no caso da latitude, entendeu poder-lhes affirmar que a jazida da ilha Lincoln era entre o trigésimo quinto e o trigésimo setimo paralelo, e entre cento e cincoenta e cento e cincoenta e cinco graus de longitude a oeste do meridiano de Greenwich.

Como se vê, o maximo erro que Cyrus admittia como possivel nas observações feitas, era de cinco graus para mais ou para menos, erro que a sessenta milhas por graus podia dar o de trezentas milhas em latitude ou em longitude ou em longitude na apreciação da situação exacta da ilha.

Tal erro porém não era cousa que

nfluisse na resolução que convinha tomar. Qualquer que elle fosse, entre os limites indicados, era em todo o caso evidente que a ilha Lincoln estava a tal distancia de qualquer terra firme ou archipelago, que não era sensato arriscar-se a transpor similhante extensão n'um simples e fragil batel. Effectivamente, a apreciação feita da situação da ilha, punha-a pelo menos a mil e duzentas milhas de Taiti e do archipelago das Pomotu, a mais de mil e oitocentas da Nova Zelandia e a mais de quatro mil da costa americana !

E o mais é que Cyrus, por mais esforços de memoria que fizesse, não tinha a menor lembrança de que existisse n'aquella parte do Pacifico uma ilha qualquer, cuja situação correspondesse á da ilha a que tinham dado o nome de Lincoln.

CAPITULO XV

Resolve-se definitivamente invernar — A questão metallurgica — Exploração do ilhéu da Salvação — Caçada ás phocas — Captura de um ecuidaeo — O kuba — O que se chama o methodo catalão — Fabricação de ferro — Como se obtém aço.

No dia seguinte, 17 de abril, as primeiras palavras com que Pencroff mimoseou os companheiros foram dirigidas a Spilette.

—Então, senhor Gedeão, por que casta de officio trabalharemos hoje ? — Sei lá! pelo qu Cyrus quizer ! respondeu o reporter.

E o caso é que, de tijoleiros e oleiros que até ali tinham sido, iam os companheiros do engenheiro passar a operarios metallurgicos.

A exploração começada na vespas, fóra levada, depois do almoço, até á extrema do cabo Mandibula, a perto de sete milhas das Chaminés. N'aquella ponta determinava a longa serie das dunas, e o terreno começava a apresentar aspecto vulcanico. Ali já não havia altas muralhas, como no platô da Vista Grande, mas sim uma singular e caprichosa orla de rochedos que emoldurava o estreito golpho comprehendido entre os dois cabos formados das substancias mineras vomitadas pelo vulcão. Os colonos, tendo chegado até aquella ponta, tinham voltado pelo mesmo caminho, chegando ao cair da noite ás Chaminés; não adormeceram porém sem que ficasse definitivamente resolvido um ponto importante: se deviam ou não cuidar em sair da ilha Lincoln.

A tal distancia de mil e duzentas milhas, que separava a ilha do archipelago das Promotu, era realmente para considerar. Transpolar n'um barco, principalmente nas proximidades da estação tempestuosa, nem pensar em tal era bom. Assim o declarou for-

malmente Pencroff. Ora construir um simples barco, mesmo com toda a ferramenta necessaria, era obra difficil, e os nossos colonos, como nenhuma ferramenta possuíam, tiuham que começar por fabricar martellos, machados, enxós, serras, brocas verrumas, plainas, etc., o que tudo levaria ainda algum tempo. Por todos estes motivos resolveu-se invernar na ilha Lincoln, e buscar habitação mais confortavel do que as Chaminés para lá passar os mezes de inverno.

Convinha, antes de tudo, utilizar certo minerio de ferro, de que o engenheiro tinha percebido alguns jazigos na região noroeste da ilha, e transformar esse minerio, quer em ferro, quer em aço.

Em geral, em terreno algum se encontram metaes em estado de perfeita pureza; antes, na maior parte dos casos, se encontram combinados com o oxygenio ou com o enxofre. Effectivamente ao amostras que Cyrus trouxera da excursão eram uma ferro magnetico não carbonatado, a outra pyrite de ferro ou, o que tanto vale dizer, sulfureto de ferro. A primeira d'estas amostras, por consequencia, o oxydo magnetico de ferro, é que convinha reduzir pelo carvão, isto é, de sembarçar do oxygenio para obter o ferro puro.

(Continúa)

que deu ganho de causa ao candidato Taunay!

O que dissémos tudo é verdade, e só poderá contestar, do modo porque veio, insultando-nos e deprimindo aquelles que não está autorizado a deprimir.

Quando vier assim, iremos tambem para lá do mesmo modo. Ellas por ellas.

H. PRO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Soneto a premio

Não conheces, leitor, um saforario? De pequena estatura, enorme testa; Das igrejas freguez, e de uma festa Favorito amador, qual he o vigario;

Um judeu do cartilha e brevario, Que a pitada ao nariz frequente assésta, De olhos furtivos, sempre pela fresta, Um *quidam* arvorado em secretario?

Amigo dos empregos e do vinho, De calças curtas, paletot rabão, Um typo de caixeiro de armario;

Pois é elle, o Sázinho toleirão, Que o Laguna exportou pra fazer ninho, E ser representante da Nação.

O poeta bacalhau.

Beatus venter qui te portavit

Saibão todos desde o Amazonas ao Prata e ainda mesmo os habitantes do «céo do mundo» e os que vivem «atrás do céo» na phrase do erudito juiz de direito dr. Januario Montenegro, que o sr. dr. Alexandre Marcellino Bayma, extremado liberal dos tempos que lá se vão, chefe dos classistas hontem, e conservador hoje, declarou no «Jornal do Commercio» de domingo 17 do mez corrente, que na eleição que vem de findar para deputado geral pelo 1º districto d'esta provincia, deu seu voto ao exim. sr. dr. Taunay.

Um futuro major

Aviso as mães de familia

A mi aungta e merecida reputação dos **Collares Royer** contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças tem sido desde muito tempo objecto de inveja por parte de industrias sem escrupulo e sem titulo scientifico os quizes nada acharam de melhor do que contrafazem e imitam grossieramente nosso producto.

Muito preocupado com a saúde das crianças que pode assim ser comprometida e demais zeloso da boa nomeada dos nossos collares prevenimos ás mães de familia que ellas devem exigir que Cada Collar Royer esteja confido dentro de um *carinha* longa quadrada abrindo-se como gaveta, em tres lados da qual se achão appostos rotulos impressos em Francez, Portuguez e Hespanhol e decorados com uma Virgem e a nossa Marca de Fabrica, no quarto lado com duas medalhas e minha assignatura. Cada *carinha* é fechada com uma medalha de latão, em ambos os lados onde se lê a seguinte inscripção—*Collar Royer, 225, rue St.—Martin, Paris.*

As Preparações de esprezíveis

Apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porém a sua prolongação geralmente é de pouca dura, e em breve passa; em quanto que um grande antídoto por excellencia como o *Peitoral de Anacahuita* é um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inesgotavel. Padesse asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constipações ou catarrho, se allivia e cura mediante o seu uso dentro do espaço de poucas dias, e ás vezes dentro em poucas horas. Os Bronchitos declarados incuráveis pelos medicos, se allivão e ás vezes se curão em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quantas andão em voga. Robustece e vigorisa os órgãos da respiração; faz expellir todas as mucosidades e a phlegma; cura a asthma chronica; a minha palavra não ha nem existe um só caso de desaranjo ou molestia dos órgãos pulmonares ou da garganta, que não sejam curados logo a primeira dose, e geralmente ficam permanentemente curados.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp*, venhão estampados em letras transparentes no papel do lóvriho que serve do envoltorio á cada garrafa. Achá-se á venda em todas as Boticas e Drogarias.

443

Não morrerá!

Debalde tenta a inveja derrubar com as armas vis, de que costuma lançar mão, a gloria que vai conquistando o CAJARUBÉBA, sendo a sua unica arma de combate a convicção robusta e inabalavel que planta no espirito do enfermo, que se aproveita de seu incontestavel effeito curativo, tornando-se depois por gratidão um pregoeiro incansavel de suas miraculosas virtudes.

Debalde procuram supplantal-o com annuncios pomposos os denominados de purativos estrangeiros e nacionaes, cujo descredito cresce na razão directa dos enfermos que a elles recorrem, com perda de seu tempo e de seu dinheiro, e sem allivio de seus padecimentos.

Que o CAJARUBÉBA tendo sempre a conquistar terreno a alargar seus dominios, e que elle vai marchando com passos firmes e seguros, é hoje uma verdade inconcussa, geralmente aceita, que existem innumerados attestados, que espontaneamente vão os doentes fornecendo, querendo com isto dar uma prova de seu conhecimento e generalisar o emprego do CAJARUBÉBA, para que todos, que precisam, se aproveitem de seus beneficios.

O CAJARUBÉBA não é um medicamento phantasiado pela vil aubição da ganancia, não havendo escrupulo de se abusar da credulidade dos enfermos que a tudo se submettem para reaver sua sãde: não, elle foi concebida depois de importantes analyses, reflectido estudo, e bem dirigida experiencias e observações sobre cada uma das plantas de nossa rica flora, que entram em sua composição: elle é annuciado, bem como as curas por elle produzidas, não como um reclame para illudir, mas para levar ao conhecimento dos que soffrem as suas virtudes e beneficios, e para alargar-lhe a fama tão confirmada por curas diarias, permitindo que se diga: NÃO MORRERÁ!

O CAJARUBÉBA encontra-se unicamente na
PHARMACIA
 DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
 15 RUA DO PRINCEPE 15

EDITAES

Novo matricula de escravos

O Inspector da Alfandega em obediencia ao § 2º do art. 1º da lei n. 9.517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico para conhecimento dos interessados que, desde o dia 1 de Marco de 1886, a 1 de Marco, as 11 horas da tarde, de 1887, achá-se aberta a matricula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que tiverem attingido ou excedido esta idade.

Em obediencia a lei transcrevo-se o § 7º do art. 1º da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do teor seguinte:

«Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados a matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuncios pela imprensa.»

Outrosim fica a disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da Repartição um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885.—O Inspector, *Pedro C. M. da Costa.*

ANNUNCIOS



MARIAC MAGANO DA CONCEIÇÃO

Tenente Francisco de Souza Conceição, seus filhos, Manoel Ferreira dos Santos Magano, Felisbina Candida dos Santos Magano e Francisco dos Santos Magano, testemunhão eterno reconhecimento ás pessoas que se dignaram acompanhar, á ultima morada, os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mai, filha e irmã **Maria Candida Magano da Conceição.**

Convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 7º dia, que por alma da finada, mandam celebrar na Igreja Matriz, quinta-feira 28 do corrente ás 8 horas da manhã; confessando-se summanente gratos,

AO commercio

Torra-se e móe-se 15 kilos de café por 900 réis. E bem assiu torra-se um sacco de amendoim por 320 réis, e pica-se tambem fumo, sendo arroba 25800 réis e em kilos a 200 réis cada kilo.

N. B.—manda-se buscar e entregar aos seus donos.—*José Antonio da Cruz.*

9 RUA DO MENINO DEUS 9

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Allemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 400000 mensaes inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Director, uma boa educação com ensejo de se exercerem na conver-

sação portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prospeco o quequer mais informaç pelos director

Dr. Arsr.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade

Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande da Sul por *Peitoral Homoeopathico de Cambará*, é de um gozo agradabilissimo o muito efficaz contra a tosse, deluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarros de sangue, catarrho pulmonar, dôres e fraqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *lungo-broncho-pulmonares*, provado por innumerados attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para so conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como a de Hygiene da corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional do Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$300, 1/2 duzia 13\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9—Desterro.

Sub-agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

—No Itajahy, Emmanuel Liberato.
 —Em S. José, Christovão d'Oliveira.
 —Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

Vinho Nacional

Vende-se superior em barris de decimo a 17\$000. Trata-se com

Virgilio Vilella.



EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
 FALA DE COPPERUM
 Cura de **ASMA**
 pelo **Dr. Cléry**
 Vende-se em todas as Pharmacias.



Peitoral de Anacahuita.

A melhor preparação peitoral que se conhece para o allivio immediato e cura radical de todo o caso de Pneumonia, Asma, Croup, Dor do Peito, Tosse, Moléstias da Garganta, e Tísica. Mixturado com o

Oleo Puro de Fígado de Bacalhão DE LANMAN & KEMP.

é um remedio certo, rapido e infallivel contra todas as moléstias da Garganta, o Peito e os Pulmões.

A venda em todas as Boticas e Drogarias.

COM O MELHOR MODO DE FAZER
CHOCOLAT
 MENIER
 DE PARIS
 FABRICA DE CHOCOLAT
 MENIER

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sair da idea da luz de gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germe da electricidade em si mesma, a q. n. p. da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, condutores, nem nenhum apparatus custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; somente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERIA O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosforo ou fogo para acende-la, bastando para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o perigo de fogo explosão ou suffocação, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

É preferivel a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1º Seu uso é tão simples que qualquer creança pode lidar com a lampada.

2º Póde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.

3º Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite o kerosene.

4º A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que gual em força à do gaz, póde-se regular de forma a produzir a luz que se quiser.

5º Todo o perigo de fogo está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6º Ilumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PROCELA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, iluminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALAO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, e decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 15\$000, livre de porte em todas as partes do mundo

O pé pode ser de bronze japonês, faiança ou de oxido de prata.

Tamanhos especiais se fazem à ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não preferir as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casa de New-York ou de Philadelph a.

O melhor meio de enviar dinheiro já por letras do cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardansa.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes vendedores por comissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

Typographia da Regeneração

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

Encarregase de impressão de obras de qualquer natureza que sejam, garantindo promptidão e zelo no serviço e modicidade nos preços.

Encarregase de qualquer trabalho lithographico, e de pautação, riscção e impressão de livros para estações publicas e commercio.

13 Rua da Constituição 13

CIDADE DO DESTERRO

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILLAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

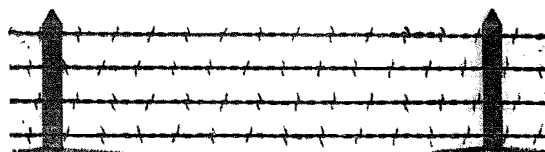
Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialitas francezas, unicos agentes dos preparados dentificios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes à drogaria e pharmacia, termometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, marmalceiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO

ARAME LISO

GRAMPOS PROPRIOS PARA OS MESMOS PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extranjeiro

VELOUTINE

Essa é a Flor e a Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTO

FOR CH. FAY, PERFUMISTA

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Córes Pallidas (Chlorose) e Anemia

sofremente combatidas com o emprego regular

FERRO BRAVAIS

Esta bebida dá ao sangue impobrecido o coloração perdida com a moléstia.

Deposito em todas as principaes Pharmacias.

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANIA

PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90—10)

XAROPÉ DE BEAUMONT

PARIS

Essa bebida dá ao sangue impobrecido o coloração perdida com a moléstia.

Deposito em todas as principaes Pharmacias.